

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA COINFECÇÃO TUBERCULOSE - HIV NA REGIÃO METROPOLITANA DA BAIXADA SANTISTA (APOIO UNIP)

Aluna: Raquel Hellen Piola

Orientadora: Profa. Dra. Andrea Gobetti C. Bombonatte

Curso: Biomedicina

Campus: Santos

Tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa ocasionada pela *Mycobacterium tuberculosis*. O surgimento da penicilina, em 1940, promoveu o declínio acentuado dos índices de mortalidade. Contudo, o surgimento e a propagação do HIV, em 1980, mudaram drasticamente o rumo da evolução da doença no mundo. O estudo teve o objetivo de descrever os casos novos de TB coinfectedados pelo HIV e estimar a magnitude da coinfeção na Região Metropolitana da Baixada Santista (RMBS). O método utilizado consiste num estudo descritivo, epidemiológico, de dados secundários; a população de estudo foi constituída por pacientes com a coinfeção TB-HIV, notificados ao sistema TBWEB no período de 2010 a 2018. Dos 17.600 casos de TB notificados no período, 2.208 (12,5%) não realizaram testes de HIV, e 1.664 apresentaram sorologia positiva e foram selecionados para o estudo. Em relação à prevalência média nos municípios, a pesquisa mostrou que no último triênio (2016-2018) a cidade de Mongaguá (12,3/100 mil hab.) tem maior prevalência em relação a outras cidades com maior população como Praia Grande (7,8/100 mil hab.) e São Vicente (8,9/100 mil hab.). Santos foi o município que permaneceu acima de 9,7/100 mil hab. em todos os anos do período de estudo. Na RMBS a testagem da sorologia do HIV não é feita em 100% dos casos de TB notificados (87,5%); a coinfeção é maior em homens, e na faixa etária dos 30-39 anos; tendo cura entre os casos abaixo dos 85% esperado pelo PNCTB (56,4%). Assim, o estudo destaca a urgência em se aprimorar ações de prevenção e controle da coinfeção TB-HIV na região.